

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA
ALUNA AMANDA CAROLINA MÁXIMO**

Seminário apresentado como avaliação na disciplina ARQ. 1101 – Idéia, Método e Linguagem, ministrada pela Prof. Sônia Afonso em 10/03/2003 a 30/05/2003.

**IDEOLOGIA MODERNISTA E ENSINO DE PROJETO ARQUITETÔNICO:
DUAS PROPOSIÇÕES EM CONFLITO**

Carlos Eduardo Dias Comas

▶ Formação profissional do arquiteto brasileiro – marco ideológico modernista desde 1950

▶ Concepção do partido arquitetônico

1) Teoria da correlação lógica entre análise de requerimentos operacionais do programa e análise dos recursos técnicos;

2) Teoria da intuição do gênio criador do arquiteto.

▶ Ambas se excluem mutuamente e são colocadas contra soluções arquitetônicas conhecidas (método tradicional) – credibilidade questionável e desorientação conceitual metodológica do ensino de projeto arquitetônico.

▶ Teoria (1): Materiais, construção e tecnologia facilitam opções ou as tornam inviáveis, mas nunca as determinam. Ecole des Beaux-Arts – partido não vem de processo determinístico. A teoria esquece ainda os requerimentos expressivos e ideológicos.

Teoria (2): Mesmo aceitando que a intuição desempenha papel relevante na concepção de partido, é muito improvável que ela brote de um vazio, subitamente iluminado.

▶ Procedimento metodológico legítimo: Conhecer soluções e problemas arquitetônicos:

Realizações concretas e singulares;

Reconhecer estruturas formais típicas subjacentes à multiplicidade das realizações concretas e singulares;

Tipos de problemas a que são aplicáveis, situações e propósitos culturalmente associáveis.



Consulta à literatura;
Análise do programa;
Análise do sítio.

▶ Marco ideológico não exclui teoria tradicional de partido arquitetônico e não estimula um juízo crítico. As teorias ainda acabam se opondo ao ensino institucionalizado.

▶ Há 5 anos a FAURGS procura a reorientação do ensino de projeto arquitetônico em ateliê com disciplina teórico-prática onde o corpo docente elabora escopos de trabalhos e marcos teóricos com orientação durante o decorrer dos trabalhos.

Bibliografia: COMAS, Carlos Eduardo Dias. Ideologia Modernista e Ensino de Projeto Arquitetônico: duas proposições em conflito. In: COMAS, Carlos Eduardo. *Projeto Arquitetônico Disciplina em Crise, Disciplina em Renovação*. São Paulo:Projeto, 1986. p. 33-45.